

SUMÁRIO

Prefeitura de Beberibe - CE
Agente de Alimentação Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	7
Frase e oração	17
Língua padrão: ortografia	27
Acentuação gráfica.....	37
Pontuação	45
Classes de palavras	57
Concordância nominal e verbal	77
Regência verbal e nominal	85
Sintaxe de colocação	93
Produção Textual.....	93
Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas	95
Variação linguística.....	104
Questões	105
Gabarito.....	117

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.....	1
Sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11)	2
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas e apresentações (Microsoft Office e Google Workspace)	18
Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome).....	65
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares).....	71
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.).....	79
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.)	82
Questões	91
Gabarito.....	100



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico matemático	1
Conjuntos	4
Sistema de numeração decimal	11
Números racionais.....	12
Medida de tempo.....	17
Operações Fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	19
Resolução de Problemas	22
Regra de três simples.....	27
Porcentagem	29
Questões	31
Gabarito.....	35

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de Beberibe; Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos; Emancipação e Fundação da Cidade; Promulgação da Lei Orgânica da Cidade; Administração Municipal; Datas Significativas e Comemorativas do Município; Fatores Econômicos da Cidade; Estatuto dos Servidores; Demais aspectos gerais a respeito do Município de Beberibe	1
Estatuto dos servidores do Município - Lei Municipal nº 582, de 15 de fevereiro de 2000.....	3
Questões	4
Gabarito.....	8



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções sobre a prática do trabalho; Atividades específicas teóricas inerentes ao emprego	1
Relações interpessoais; Relações humanas no trabalho; Boas Maneiras	8
Ética profissional	10
Conhecimento em manipulação de alimentos.....	11
Princípios fundamentais para o bom atendimento; Formas de tratamento e atendimento.....	12
Normas de conduta com as crianças	17
Hierarquia funcional.....	19
Direitos e Deveres do funcionário	20
Noções básicas de uma alimentação saudável	21
Noções básicas sobre higiene e limpeza: noções de higiene, saúde corporal e cuidado pessoal no ambiente de trabalho; Higiene e limpeza da cozinha, do refeitório e áreas afins; Higiene e limpeza dos utensílios e dos equipamentos; Higiene dos alimentos; Higiene na manipulação dos alimentos.....	24
Segurança no ambiente de trabalho: segurança individual e coletiva no ambiente de trabalho; Utilização de equipamentos de proteção individual; Manuseio e segurança no uso de utensílios e equipamentos; Noções básicas de prevenção de acidentes no trabalho.....	28
Questões	34
Gabarito.....	39



► Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a interpretação envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

► Tipos de Linguagem

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- **First-Come, First-Served (FCFS):** atende os processos por ordem de chegada.
- **Round Robin:** distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- **Escalonamento por Prioridade:** seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- **Paginação:** divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- **Segmentação:** organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- **FAT32:** amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- **NTFS:** padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- **EXT4:** utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.



Matemática e Raciocínio Lógico

O raciocínio lógico é um processo que organiza o pensamento com base em regras e princípios da lógica, permitindo a resolução de problemas e a obtenção de conclusões coerentes. Ele não depende diretamente das relações entre os objetos, mas sim da forma como o indivíduo estrutura e coordena as informações disponíveis.

Para aplicar o raciocínio lógico, é essencial ter clareza e organização no pensamento. Embora não possa ser ensinado de maneira direta, ele pode ser desenvolvido e aprimorado por meio da prática, especialmente com exercícios que estimulam a análise e a dedução lógica, fortalecendo habilidades mentais essenciais para a tomada de decisões e a solução de desafios.

Vejamos alguns exemplos:

1. Um exemplo que roda pela internet e redes sociais, os quais são chamados de Desafios, os mesmos envolvem o “raciocínio” para chegarmos ao resultado:

Num avião há 4 romanos e um 1 inglês.

Qual o nome da aeromoça?

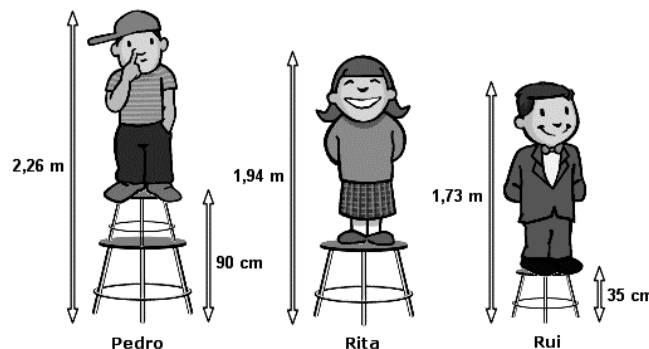
- (A) Maria
- (B) Judite
- (C) Letícia
- (D) Ivone
- (E) Luiza

Resolução:

4 em romanos é IV e 1 em inglês é ONE, logo juntando os dois temos: IVONE.

Resposta: Alternativa D.

2. O Pedro, a Rita e o Rui têm alturas diferentes.



Levando em consideração as medidas indicadas e escreva o nome das três crianças, do mais baixo para o mais alto.



HISTÓRIA DE BEBERIBE – ORIGEM INDÍGENA E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A origem do município de Beberibe está diretamente relacionada à presença dos povos indígenas da etnia Potiguara, habitantes originários da região. O nome “Beberibe” é oriundo do tupiguarani e pode ser traduzido como “onde o caniço cresce”, uma clara referência à vegetação predominante na área costeira e lacustre da região. A ocupação da terra se iniciou a partir do século XVII, com a colonização portuguesa, e ao longo do século XVIII, surgiram pequenos núcleos populacionais voltados à agricultura de subsistência, pesca e extração de madeiras.

Foi no século XIX, entretanto, que a região começou a ganhar destaque administrativo. Em 5 de julho de 1892, Beberibe conquistou sua emancipação política, deixando de ser subordinado ao município de Cascavel e se tornando uma unidade autônoma da Federação. Essa data é hoje celebrada como feriado municipal, sendo uma das mais importantes para a população beberibense.

A fundação da cidade, portanto, está vinculada a esse marco de autonomia política e administrativa, o que consolidou Beberibe como município independente, com governo próprio e organização institucional em conformidade com os princípios constitucionais da época.

GEOGRAFIA MUNICIPAL E LIMITES TERRITORIAIS

Beberibe está situado no Litoral Leste cearense, a uma distância aproximada de 83 km da capital Fortaleza, com acesso facilitado pela CE040, uma das principais rodovias turísticas do Estado. O município abrange uma área de aproximadamente 1.679 km², com clima tropical quente e semiúmido, apresentando temperaturas médias anuais entre 25 e 30°C.

Seu território é caracterizado por:

- Falésias coloridas, que são formações geológicas esculpidas pela ação do tempo, do vento e do mar;
- Praias famosas, como Morro Branco, Praia das Fontes e Uruaú;
- Dunas e rios intermitentes, que compõem um cenário de ecossistema costeiro.

Falésias de Morro Branco.



Fonte: WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. Beberibe. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Beberibe&oldid=70478644>>.



Conhecimentos Específicos

ATIVIDADES E RESPONSABILIDADE DO AGENTE DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: PREPARO, SERVIÇO E ORGANIZAÇÃO DA MERENDA

O cargo de Agente de Alimentação Escolar desempenha um papel fundamental dentro do ambiente educacional, indo além do simples preparo de alimentos. Este profissional está diretamente envolvido na promoção da saúde e no apoio ao desempenho escolar, pois a alimentação oferecida nas escolas públicas é muitas vezes a principal ou única refeição equilibrada que muitos alunos recebem ao longo do dia. Por isso, compreender as atribuições específicas e teóricas do cargo é essencial tanto para quem se prepara para concursos quanto para aqueles que desejam aprimorar sua atuação na área.

A atuação do Agente de Alimentação Escolar está inserida dentro de políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que orienta, financia e fiscaliza a merenda escolar em todo o país. Esse programa tem como objetivo garantir o direito à alimentação saudável e adequada, conforme preconiza o artigo 208 da Constituição Federal e a Lei nº 11.947/2009. A partir dessas diretrizes, o agente precisa dominar aspectos técnicos da preparação de refeições, saber lidar com demandas logísticas (como controle de estoque e solicitação de insumos), e também desenvolver uma postura ética, responsável e colaborativa no ambiente escolar.

Entre suas atividades centrais, estão: o preparo das refeições com qualidade e segurança alimentar, o serviço adequado aos estudantes, a organização da rotina de trabalho na cozinha escolar, bem como o cumprimento de normas legais e orientações de nutricionistas e da equipe gestora da escola. Esses profissionais não apenas lidam com alimentos, mas também com crianças e adolescentes, o que requer sensibilidade e responsabilidade social.

Além disso, como servidor público, o Agente de Alimentação Escolar deve conhecer os limites e deveres do seu cargo, estar preparado para executar tarefas correlatas e demonstrar comprometimento com o bem coletivo. A atuação não é isolada: envolve comunicação com diretores, professores, pais, merendeiras, estagiários e principalmente com os alunos. Isso exige que o profissional desenvolva competências interpessoais e uma visão ampla de seu papel no cotidiano da escola.

Neste material, você vai compreender cada uma das áreas fundamentais do trabalho do Agente de Alimentação Escolar: desde o preparo e controle da qualidade das refeições, passando pelo serviço direto da merenda escolar, pela organização segundo as normas legais, até as atividades complementares atribuídas pela direção escolar. O objetivo é fornecer uma visão clara, objetiva e atualizada das funções, utilizando linguagem didática e exemplos práticos, de forma que você se prepare com segurança para a prova e compreenda, com profundidade, o valor desse cargo dentro da estrutura da educação pública.

PREPARO E QUALIDADE DAS REFEIÇÕES

O preparo de refeições no ambiente escolar vai muito além de cozinhar: é uma atividade estratégica, que exige planejamento, cuidado com a higiene, respeito a normas técnicas e conhecimento básico de nutrição. O Agente de Alimentação Escolar é o principal responsável por garantir que os alimentos oferecidos aos estudantes estejam dentro dos padrões de qualidade, sabor, valor nutricional e segurança alimentar.

► Pré-preparo e preparo das refeições

O primeiro passo na rotina da alimentação escolar é o pré-preparo, etapa na qual os alimentos são selecionados, higienizados, cortados e organizados antes de irem ao fogo. Isso exige atenção redobrada quanto à procedência dos ingredientes, ao estado de conservação, e às instruções fornecidas pela equipe de nutrição ou pela gestão da escola.